

# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA TBG 2024 – EXERCÍCIO 2023**

**Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.**

## Sumário

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
2. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA TBG .....	4
3. QUEM SOMOS .....	6
4. NOSSA ESTRATÉGIA .....	6
5. NOSSAS ATIVIDADES.....	8
6. INTERESSE PÚBLICO QUE JUSTIFICOU A CRIAÇÃO DA TBG .....	10
7. PLANO DE NEGÓCIOS.....	14
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	15
9. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	15
10. INDICADORES OBJETIVOS – MÉTRICAS DE TOPO .....	18
11. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO .....	19
12. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	21
13. SISTEMA DE INTEGRIDADE.....	26
14. GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	31

### 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celebramos 25 anos de operação comercial neste ano, acumulando sucessos e realizando um trabalho de vital importância para o país no desenvolvimento do mercado de gás natural, com grande contribuição qualitativa à indústria nacional, à geração de energia elétrica e ao abastecimento dos lares brasileiros com segurança.

A TBG é uma companhia transportadora de gás natural, reconhecidamente estratégica para o país e atende, rigorosamente, aos objetivos da política energética nacional.

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024 - Exercício 2023 é um relato de prestação de contas, subscrito pelo Conselho de Administração da TBG, sobre as atividades realizadas e as práticas de governança corporativa, com destaque das respectivas finalidades públicas, que demonstra o avanço da companhia no compromisso com a transparência, em atendimento ao art. 8º, incisos I, III e VIII da Lei n. 13.303/16 (“Lei das Estatais”).

Desde 1999, quando iniciou sua operação, a TBG contribuiu para o aumento da participação do gás natural na matriz energética brasileira. O gasoduto da TBG (GASBOL) possibilitou que diversas empresas passassem a utilizar o gás como combustível, com ganhos de competitividade e vantagens ambientais.

A TBG tem elevado grau de excelência em Governança Corporativa. O reconhecimento foi confirmado ao final de 2022 após a última edição realizada de avaliação do indicador de Governança das empresas Estatais, promovido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), quando a companhia obteve a certificação do IG-SEST com a nota 9,68.

O programa de governança ambiental, social e corporativa da TBG, um dos cinco pilares do Planejamento Estratégico, foi estruturado com projetos e metas.

Na área ambiental, destacam-se os projetos com metas de redução dos volumes de gás vazado e de redução de emissão de CO<sub>2</sub> nas unidades operacionais da companhia, que confirmam o compromisso da TBG com os esforços de transição energética para uma economia de baixo carbono.

Em 2023, recebemos, pelo sexto ano consecutivo, o certificado de destaque ambiental – “Selo Verde”, emitido pelo Jornal de Meio Ambiente. O certificado tem como objetivo incentivar, reconhecer e homenagear as boas práticas ambientais das empresas para o desenvolvimento sustentável durante seu ciclo de produção ou de serviços. Some-se a isso não ter sido registrado, neste ano, nenhum acidente com afastamento para pessoal próprio e o recorde de dez anos sem acidente com afastamento de prestadores de serviços. Isso demonstra o êxito na gestão da empresa e o comprometimento de seus empregados e colaboradores com a segurança do sistema, que se estende aos valores ambientais e sociais que marcam o nosso compromisso com as novas gerações.

A conformidade, o sistema de integridade e a gestão de riscos com suporte em controles internos, são de essencial valor para a governança da TBG, trazendo a engrenagem necessária para uma gestão responsável e sustentável.

Os desafios do futuro incluem o aproveitamento do biometano e a expansão da infraestrutura para alcançar novos clientes, seguindo a estratégia da inovação, com eficiência energética, descarbonização operacional e crescente digitalização dos sistemas.

Nossas atividades asseguram a importância estratégica da Companhia na composição da matriz energética nacional. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás com excelência operacional, no desempenho empresarial, na eficiência financeira, no relacionamento harmônico com as partes interessadas e nos mais altos padrões de governança corporativa, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

Para conhecer um pouco mais sobre a trajetória da companhia em 2023, práticas e instrumentos de governança, convidamos à leitura deste documento.

**Conselho de Administração da TBG**

## 2. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA TBG

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto no 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A, ano 2024, referente ao exercício social de 2023.

### Estrutura Societária

A TBG, sociedade anônima brasileira de capital fechado com a seguinte composição acionária:

- 51% Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS
- 29% BBPP Holdings Ltda (“BBPP”)
- 19,88% YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda
- 0,12% Corumbá Holding S.À.R.L (“Corumbá”) \*\*

\*\* A Fluxys S/A possui 100% das ações da Corumbá Holding S.À.R.L, por sua vez, a “Corumbá” detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda e Fluxys International (100% propriedade Fluxys NV S/A) detém os outros 33,33%, o que representa uma participação indireta da Fluxys Group de 29,12% na TBG.

Como indicado acima, a TBG possui como acionistas a Petrobras (51%), a Fluxys NV S/A e Fluxys International NV S/A, por meio de suas subsidiárias Corumbá Holding S.A.R.L (0,12%) e BBPP Holdings Ltda. (29%), totalizando a participação do Grupo Fluxys em 29,12%, bem como a YPFB Transporte Holding Ltda. (19,88%).

**Razão Social:** Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG

**CNPJ:** 01.891.441/0001-93

**NIRE:** 33300165274

**Sede:** Praia do Flamengo, 200, 25º andar, Rio de Janeiro, RJ

**Tipo de Estatal:** Subsidiária de Sociedade de Economia Mista

**Acionista Majoritária:** Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS.

**Tipo Societário:** Sociedade Anônima.

**Tipo de Capital:** Capital Fechado.

**Abrangência de Atuação:** Nacional.

**Setor de Atuação:** Transporte Dutoviário de Gás Natural.

**Presidente e Diretor Financeiro e de Riscos:** Sr. Erik da Costa Breyer  
Tel.: (21) 2555-5800  
E-mail: [ebreyer@tbg.com.br](mailto:ebreyer@tbg.com.br)

**Auditor Independente:** KPMG Auditores Independentes - CNPJ: 57.755.217/0001-29  
Responsável técnico – Sócio Diretor: Sr. Eduardo Di Luca Tel.: (21) 2207-9570  
E-mail: [egluca@kpmg.com.br](mailto:egluca@kpmg.com.br)

**Composição atual do Conselho de Administração subscritor e Administradores - 2024:**

<b>Conselheiros de Administração Subscritores</b>	<b>CPF / Identidade</b>
GELSON BAPTISTA SERVA - Presidente do Conselho de Administração	***.620.827 - **
CILAIR RODRIGUES DE ABREU - Conselheiro	* 5857457- *
FABÍOLA DE VASCONCELOS MATOS – Conselheira Representante dos Empregados	***. 074. 262 - **
HERMES JORGE CHIPP- Conselheiro	***. 128. 907 - **
JUAN CARLOS ORTIZ BANZER - Conselheiro	*** 19336 *
MATTHIAS RENAAT AMANDUS IVENS - Conselheiro	***. 373. 687 - **
SÉBASTIEN JEAN P LAHOUSTE - Conselheiro	**457175 -*
SUZANA KAHN RIBEIRO – Conselheira	***. 638. 717 - **

<b>Administradores Subscritores</b>	<b>CPF</b>
ERIK DA COSTA BREYER - Diretor Presidente	***. 093.217 - **
ERIK DA COSTA BREYER - Diretor Financeiro e de Riscos (interino)	***. 093.217 - **
JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJJAR - Diretor Comercial	***. 346. 657 - **
JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJJAR - Diretor de Manutenção e Operação (interino)	***. 346. 657 - **

**Composição do Conselho de Administração e Administradores em 2023:**

<b>Conselheiros de Administração em 31.12.2023</b>	<b>CPF / Identidade</b>
GELSON BAPTISTA SERVA - Presidente do Conselho de Administração	***. 620. 827 - **
BEN DE WAELE - Conselheiro	**162213- *
CILAIR RODRIGUES DE ABREU - Conselheiro	* 5857457- *
FABÍOLA DE VASCONCELOS MATOS – Conselheira Representante dos Empregados	***. 074. 262 - **
HERMES JORGE CHIPP- Conselheiro	***. 128. 907 - **
JUAN CARLOS ORTIZ BANZER - Conselheiro	*** 19336 *
SÉBASTIEN JEAN P LAHOUSTE - Conselheiro	**457175 -*
SUZANA KAHN RIBEIRO – Conselheira	***. 638. 717 - **

<b>Administradores que atuaram em 2023</b>	<b>CPF</b>
ERIK DA COSTA BREYER - Diretor Presidente	***. 093.217 - **
CARLOS ALBERTO RECHELO NETO - Diretor Financeiro e de Riscos (até 17/08/2023)	***. 997. 388 - **
JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJJAR - Diretor Comercial	***. 346. 657 - **
MARCELO CURTO SAAVEDRA - Diretor de Manutenção e Operação (até 13/10/2023)	***. 286. 198 - **

**Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2024\***

\*Versão aprovada pelo Conselho de Administração da TBG em 29/08/2024.

### 3. QUEM SOMOS

Somos a TBG – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A, companhia em operação desde junho de 1999, temos instalações com capacidade ininterrupta de transporte de gás natural pelos 2.593 quilômetros de nosso gasoduto.

Nossas instalações atravessam os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abastecendo regiões que representam mais de 50% do PIB nacional. Estamos conectados fisicamente a sete distribuidoras e a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo e, futuramente, no Rio Grande do Sul.

Somos a primeira transportadora no país a possuir gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional em atividades de proteção catódica, metrologia, operação de compressores e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Com capacitação técnica especializada e DNA de inovação, ofertamos soluções logísticas no segmento de gás natural. Com pioneirismo, criamos e incorporamos produtos e serviços aderentes ao negócio e às demandas do mercado.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado na operação, inspeção e manutenção do gasoduto e em todas as instalações de superfícies anteriormente informadas.

### 4. NOSSA ESTRATÉGIA

O mercado de gás natural nacional vem atravessando importantes mudanças, entre elas a profunda transformação no processo de oferta de capacidade, o desenvolvimento de produtos, abertura de mercado para novos *players* e uma legislação ainda em construção e refinamento.

As mudanças vistas no mercado de gás natural no Brasil se assemelham às reformas ocorridas em países europeus e nos EUA. Algumas etapas e barreiras ainda precisam ser superadas para que o mercado possa ser considerado maduro. O processo de abertura ainda passará por etapas e mudanças, com maior atuação dos órgãos reguladores e definição de processos e boas práticas.

#### **Planejamento Estratégico**

A TBG avalia anualmente o seu Planejamento Estratégico, de forma a adequar as ações definidas com base na transformação do mercado e avaliação constante dos seus objetivos estratégicos, atendendo as expectativas das partes interessadas.

Como instrumento essencial dentro do Planejamento Estratégico, a construção de um Plano de Negócios é a conexão das diretrizes traçadas para o longo prazo com as ações em prática de médio e curto prazos. O Plano de Negócios é uma das ferramentas que permitem a adequada implantação da estratégia, refletindo nas suas premissas as ações e projetos a serem implementados. Entre eles, a previsão de investimentos em infraestrutura para expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de novos empreendimentos. Destaca-se o Plano de Negócios 2024-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023, com horizonte de planejamento até 2028.

As projeções econômico-financeiras consideram o cenário de incertezas em relação às definições regulatórias, bem como incluem um período de empenho da Companhia na realização de Novos Empreendimentos com a expectativa de geração de receita futura.

Sempre atenta aos padrões de qualidade e de responsabilidade social, ambiental e de governança, a TBG, historicamente, concilia a atividade empresarial com o respeito à sociedade, à vida humana e ao meio ambiente. Nosso foco permanente na agenda de sustentabilidade é inerente à missão, à visão e a todos os nossos valores, sendo também um pilar do Planejamento Estratégico.

A Identidade Organizacional da TBG reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.



### MISSÃO

Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.



### VISÃO

Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.



### VALORES

Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

## Valores TBG

### Ética

Mantendo uma conduta pautada pela justiça e moral, atuando sempre de acordo com rigorosos padrões de governança, garantindo a veracidade e precisão das informações compartilhadas com as partes interessadas.

### Foco no resultado

Em todos os níveis organizacionais da empresa, buscando a sustentabilidade corporativa e o alcance dos resultados planejados, objetivando a geração de valor no curto, médio e longo prazos, atingindo seus objetivos estratégicos e garantindo satisfação dos acionistas e partes interessadas.

### Inovação

No aprimoramento de seus processos, buscando de forma sistemática a incorporação de novas práticas e tecnologias que proporcionem benefícios aos seus acionistas, empregados, clientes e à sociedade.

### Respeito à vida e ao meio ambiente

Agindo sempre com consideração e estima nas relações com os indivíduos e com a natureza, garantindo a segurança, o convívio, a coexistência, a diversidade, e a redução dos riscos e perigos de Segurança e Saúde no Trabalho.

### Excelência Operacional

Provendo o mercado em soluções logísticas, visando a manutenção do padrão de excelência no atendimento aos seus clientes, incluindo à proteção do meio ambiente, a implantação de práticas de eficiência energética e de redução da poluição ambiental.

### Cooperação

Buscando o engajamento, o empenho, o espírito de equipe e a participação dos trabalhadores e/ou de seus representantes no alcance dos objetivos e os melhores resultados para a empresa de forma integrada.

A TBG busca fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

## 5. NOSSAS ATIVIDADES

Operamos e supervisionamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, um ponto de entrada, quatro interconexões, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.



Figura 01 – Principais ativos tangíveis da TBG

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas –Rio, em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado no sistema.

Temos capacidade para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outras.



Figura 02 – Mapa do Gasoduto

## **PRODUTOS E SERVIÇOS DA TBG**

### **Produtos Anuais**

Nossos produtos anuais são contratos de serviço de transporte em capacidade existente, no regime de entrada e saída, que atendem carregadores com um perfil de oferta e demanda mais estável.

Os contratos têm duração de um ano e podem ser celebrados para um horizonte de cinco anos consecutivos. As chamadas públicas para contratação ocorrem por meio do Portal de Oferta de Capacidade, com comunicação perene, isonomia e transparência aos participantes.

São supervisionadas pelo órgão regulador, ANP, que aprova e publica em edital as regras do certame, as minutas contratuais e as tarifas de referência. As chamadas públicas de produtos anuais possuem duas etapas: não vinculante (manifestação de interesse); etapa vinculante, quando as propostas são asseguradas e há o aporte de garantias financeiras momentos antes da celebração do contrato.

### **Chamada Pública Incremental**

As chamadas públicas incrementais possibilitam a implementação de novos projetos em logística de gás natural, ampliando o acesso ao nosso sistema de transporte e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Destinam-se à oferta de ampliação e construção de novos pontos de entrada ou de saída para suprir as demandas por serviço de transporte de curto e longo prazos que não podem ser atendidas pela nossa infraestrutura existente.

A capacidade ofertada considera o mapeamento preliminar de demanda realizado com agentes interessados, de caráter não vinculante. Em seguida, as capacidades solicitadas nesse período são submetidas à nossa avaliação técnica e econômica e validadas pelo órgão regulador, ANP.

Na etapa de manifestação de interesse de uma chamada pública incremental, a capacidade e as tarifas são ajustadas de acordo com as solicitações dos agentes. Na etapa seguinte do certame, os agentes devem realizar propostas garantidas e firmar termos de compromisso que darão origem à celebração dos contratos de expansão de capacidade.

### **Produtos de curto prazo**

São contratos diários, mensais e trimestrais no regime de entrada e saída, com previsibilidade na prestação do serviço. Sua comercialização ocorre sem a necessidade de chamada pública.

Atendem a demandas de clientes com perfil sazonal e de curto prazo com flexibilidade, agilidade e previsibilidade na contratação.

Viabilizam oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural e possibilitam acomodar situações de desequilíbrio dos carregadores, otimizando a logística da malha de transporte e o ajuste à realidade de cada negócio.

Todo o processo é realizado por meio do Portal de Oferta de Capacidade, contando com mecanismos isonômicos e transparentes para a alocação da capacidade disponível.

### **Serviços e Parcerias de Negócios**

- Logística de gás natural em novos empreendimentos

Buscamos, no contexto de novos empreendimentos, identificar e avaliar a nossa participação em concorrências para gasodutos de transporte, seja de forma direta ou indireta por meio de parcerias estratégicas.

- Serviços de operação e manutenção

Oferecemos serviços de O&M para ativos de transporte e movimentação de gás natural, incluindo operação, manutenção e inspeção de dutos e de instalações de superfície (estações de compressão, pontos de entrada e de saída). Também oferecemos remoção e instalação de turbinas acionadoras de compressores de gás natural.

- Serviços de engenharia de dutos

Atuamos como prestadores de serviços de engenharia de dutos, desenvolvendo e dando suporte para projetos de engenharia conceitual, básica e executiva para construção e ampliação de gasodutos, seus componentes e complementos, como estações de compressão de pontos de entrega, turbomáquinas e turbocompressores.

- Gasoduto da TBG

Nossa infraestrutura logística está disponível por meio da contratação dos serviços de transporte na modalidade firme, de produtos de prateleira (curto prazo) ou, ainda, pela ampliação da infraestrutura atual.

- Outros serviços

Além dos serviços de O&M, oferecemos consultoria para elaboração de relatórios de simulação termo-hidráulica e capacitação em operação, manutenção e inspeção de ativos de transporte.

## 6. INTERESSE PÚBLICO QUE JUSTIFICOU A CRIAÇÃO DA TBG

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 18 de abril de 1997 e que tem, entre seus acionistas, a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (51%), uma sociedade de economia mista, BBPP Holdings Ltda (29%), YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda (19,88%) e Corumbá Holding S.À.R.L (0,12%). A Corumbá Holding S.À.R.L – “Corumbá” é sociedade estrangeira (Luxemburgo) e detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda em conjunto com empresa da *Fluxys Group* (Bélgica), a qual detém 33,33% de participação. Por sua vez, a *Fluxys Group* detém 100% das ações da Corumbá, o que representa uma participação indireta da *Fluxys Group* em 29,12% na TBG. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro – RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas – SP, possui estações de compressão e pontos de entrega, entre outras instalações.

A TBG foi constituída para construir e operar o Gasoduto Bolívia-Brasil (“Gasbol”). A principal atividade econômica da Companhia é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, destinado a transportar gás proveniente da Bolívia e outros países vizinhos, ou produzido em território brasileiro. Também estão contempladas no objeto social da Companhia: promoção de projetos de engenharia, a construção e operação do gasoduto, realização de atividades correlatas e afins no Brasil ou no exterior, que possam contribuir direta ou indiretamente com o objeto social ou que estejam relacionadas a telecomunicação por fibra ótica.

De acordo com a Lei 9.478 de 06/08/97, artigo 64, a Petrobras, sociedade de economia mista, foi autorizada, para o cumprimento de atividades de seu objeto social que integrem a indústria do petróleo, a constituir subsidiária, a qual poderia associar-se, majoritariamente, a outras empresas. Dessa forma, a Petrobras, através de sua subsidiária – Petrobras Fertilizantes S/A – Petrofértil, associou-se, em 1997, a outras empresas, para a constituição da TBG.

De modo a contribuir para o interesse público que justificou a autorização para sua criação, a TBG poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, desde que limitadas e consentâneas com seu objeto social e que

não coloque em risco a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

Por sua vez, a Lei nº 13.303/16 – “Lei das Estatais”, publicada em 1º de julho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, disciplina a exploração direta de atividade econômica pelo Estado por intermédio de suas empresas públicas, sociedades de economia mista e de suas subsidiárias (subsidiárias integrais ou sociedades controladas), conforme regramento constante do §1º do art. 173 da Constituição Federal.

Dentro do espectro da Lei das Estatais, a razão de a TBG ser definida como estatal é por ter como acionista majoritária uma sociedade de economia mista (a Petrobras), logo, a maioria do capital social votante da TBG pertence, indiretamente, à União, conforme definição prevista no inciso I do art. 1º do Decreto no 8.945/16, que diz: *“empresa estatal - entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, cuja maioria do capital votante pertença direta ou indiretamente à União.”*

Em linha com esses normativos, constam previsões formalizadas no Estatuto Social da Companhia, §§ 1º e 2º do artigo 4º que versa sobre o objeto social da TBG.

## **Políticas Públicas**

As Políticas Públicas são direcionadas pelo Ministério Supervisor à Petrobras, cabendo a ela o eventual desdobramento às participações societárias de seu conglomerado. Não houve demanda específica, nesse sentido, para a TBG. Entretanto, esta Carta Anual trata da possibilidade de consecução de Políticas Públicas, estabelecendo que a TBG poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a autorização para sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público deve ser compatível com o objeto social da TBG e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, conforme previsto no estatuto social da TBG, § 1º do artigo 4º.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade desses instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Adicionalmente, em que pese o interesse público subjacente, a TBG se sujeita às obrigações disciplinadas na Lei 14.134/21, a qual dispõe sobre as atividades relativas ao transporte de gás natural (“Lei do Gás”), buscando promover concorrência, livre iniciativa, transparência na formação de tarifas, expansão suficiente do sistema de transporte, qualidade dos serviços e segurança operacional. Nesse sentido, a TBG deve atuar com independência e autonomia em relação à sua acionista majoritária, em relação às suas práticas e relações societárias, contratuais e de gestão, no que se refere aos aspectos concorrenciais entre transportadores e agentes que exerçam atividades concorrenciais da indústria de gás natural, conforme determina o art. 5º da referida Lei.

A Companhia, ciente da sua contribuição para o desenvolvimento econômico do país, busca atuar com responsabilidade social, ética e transparência em seus negócios e atividades, e em suas relações com os públicos de interesse. Adicionalmente, o transporte de gás dutoviário da Bolívia até o sul do Brasil contribui

de forma direta para a Oferta Interna de Energia (OIE), Matriz Elétrica e Matriz Energética Brasileira que são primordiais para a Segurança Energética Nacional.

## **Contribuição para a segurança energética nacional**

Consta no Estatuto Social da TBG, art. 4º: “§1º. A Companhia poderá ter suas atividades orientadas, desde que limitadas e consentâneas com seu objeto social disposto acima e que não coloque em risco a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, de modo a contribuir para o interesse público, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997; §2º. O exercício da prerrogativa de que trata o §1º acima será objeto da carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, de que trata o art. 13, inciso I, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.”

A TBG, que foi constituída para construir e operar o Gasoduto Bolívia-Brasil (“Gasbol”), vem reforçando o seu papel na elevação da participação do gás natural na matriz energética e para a Oferta Interna de Energia (OIE), fatos estes primordiais para a Segurança Energética Nacional. Ao longo dos anos de operação, a TBG ampliou sua capacidade de transporte dutoviário para 30 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Atua em toda a cadeia de valor da atividade de transporte de gás natural e, desde o início da operação do gasoduto, em 1999, contribuimos com o crescimento do setor. Com uma estrutura enxuta e equipe própria qualificada, a Companhia, além de abastecer termelétricas, refinarias e indústrias ao longo do traçado do gasoduto, também realiza a entrega de gás natural às distribuidoras locais. O gasoduto da TBG foi um dos responsáveis pelo aumento da participação do gás na matriz energética nacional contribuindo, de forma sustentável, para a segurança energética nacional.

O gasoduto da TBG permitiu um incremento do gás natural na matriz energética brasileira, possibilitando que diversas empresas passassem a utilizar esse combustível, com ganho, sobretudo, para a questão ambiental. O Gasbol colaborou diretamente para o aumento da participação do gás na matriz energética de 2% a 3% em 1999/2000, para aproximadamente 9,6% em 2023. Desde 1999 quando iniciou sua operação até 2023, a TBG contribuiu para o aumento da participação do gás na matriz energética nacional.

Com a chegada do gasoduto, companhias de distribuição de gás foram criadas nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, levando o insumo para milhares de consumidores finais, nos segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo e geração termelétrica, dessa forma, a TBG contribui para o desenvolvimento e segurança energética nacional e continuará contribuindo para a expansão do mercado de gás.

A estrutura de governança corporativa garante a participação e o envolvimento da alta administração e dos gestores no alcance dos resultados pretendidos pela Companhia, que participam durante todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

O caráter estratégico do Gasbol na diversificação da matriz energética nacional demanda uma atuação relevante da empresa neste momento desafiador de transição do ambiente regulatório.

## **Recursos para custeio do transporte dutoviário de gás natural**

A operação da Companhia é custeada pelos serviços de transporte, novos negócios e pela geração de caixa operacional da empresa, sem repasse de verba pública. Maior detalhamento sobre a Companhia, seus resultados financeiros constam no Relatório Integrado 2023 e respectivas Demonstrações Financeiras, divulgados em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

## Impacto Econômico-Financeiro do transporte dutoviário de gás natural

### Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

A TBG, na qualidade de subsidiária de economia mista, além do lucro e a da sustentabilidade econômica, busca, no âmbito de suas atividades, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país. Isso é refletido por meio do pagamento de tributos, da distribuição de dividendos aos acionistas, do pagamento de salários e outros componentes. A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos, de forma resumida, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2023 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da companhia geraram R\$ 1,73 bilhão de riqueza adicionada à sociedade, conforme demonstra o gráfico abaixo, que traduz a riqueza gerada pela companhia em 2023.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		
	2022	2023
	R\$ Bilhão	R\$ Bilhão
Pessoal e Encargos	0,18	0,22
Impostos, Taxas e Contribuições	0,88	0,77
Encargos Financeiros	-0,4	-0,3
Lucro Líquido do Exercício	0,94	0,76
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>1,97</b>	<b>1,73</b>

Figura 03 - Distribuição do Valor Adicionado 2022 – 2023



Figura 04 - Contribuições Sociais no valor total de R\$ 1,73 bilhão em 2023

## Comentários dos Administradores

Diante de todos os acontecimentos de 2023 e diferentes desenhos de cenário mais adversos que foram levados em consideração, o ano finalizou de maneira mais construtiva, tanto no contexto global quanto no doméstico.

A geração de energia termoelétrica a gás no primeiro semestre de 2023 diminuiu 37% em relação ao ano anterior, dada a manutenção dos mesmos níveis de geração hidrelétrica no período. No segundo trimestre, a produção de energia hidrelétrica diminuiu em 3,5% em relação a 2022, o que favoreceu um aumento tímido na geração de energia a gás, embora não tenha sido suficiente para compensar as perdas do primeiro trimestre. Devido à menor demanda, o Brasil reduziu suas importações de gás boliviano em 15% em relação ao ano anterior, enquanto suas importações de GNL caíram 75% no primeiro semestre de 2023.

A TBG, nas suas atribuições para gestão do transporte dutoviário de gás natural, alcançou resultados os quais constataram que as estratégias de atuação foram assertivas. Como exemplos alcançados no exercício temos a Receita Operacional Líquida (R\$ 1.745 milhões), o Ebitda (R\$ 1.270 milhões), os Dividendos (R\$ 491 milhões) e o Lucro Líquido (R\$ 762 milhões).

A Companhia, ao longo de seus 25 anos de operação, vem acumulando sucessos e realizando um trabalho de vital importância para o país no desenvolvimento do mercado de gás natural, com grande contribuição qualitativa à indústria nacional, à geração de energia elétrica e ao abastecimento dos lares brasileiros com segurança.

Maior detalhamento sobre a Companhia, seus resultados financeiros constam no Relatório Integrado 2023 e respectivas Demonstrações Financeiras, divulgados em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

## 7. PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios representa a perspectiva de atuação da TBG no modelo do mercado de gás natural, que considera a oferta de capacidade de transporte por Entradas e Saídas, garantindo o acesso concorrencial aos interessados e possibilitando maior flexibilidade na contratação. Foram adotadas as premissas que consideram um regime tarifário de serviço de transporte nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil e considerou-se as diretrizes do órgão regulador em um momento de transição do mercado.

Considerando a atuação da Companhia neste momento de um cenário de: maior concorrência, necessidade de novos investimentos que permitam ampliar seu sistema; atender a demanda dos nossos clientes; e viabilizar novas alternativas de suprimento de gás natural, foram consideradas algumas oportunidades de negócio que estão em desenvolvimento e que visam, sobretudo, ampliar a atuação da TBG, sua base de ativos e receita futura. Neste contexto, a TBG tem mapeado oportunidades em Projetos de Infraestrutura de Transporte, Logística de Gás Natural/ Infraestrutura Essenciais e Negócios Correlatos.

Tais oportunidades ainda estão em fase de estudos de viabilidade mercadológica, financeira e elaboração de cronogramas e marcos, sendo objeto de avaliações periódicas em Reuniões do Comitê de Investimentos, além de contar com a necessária avaliação por parte do Órgão Regulador.

O Plano de Negócios 2024-2028 consolida todas as estimativas de custos, investimentos e receitas para as diversas ações corporativas, com base nas diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, ou seja, é o instrumento que reúne o conjunto de iniciativas e seu respectivo limite orçamentário. Como resultado desse planejamento, as projeções econômico-financeiras permitem maior previsibilidade dos resultados e tornam-se um mapa de acompanhamento do alvo a ser alcançado pela Companhia.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Como Geramos Valor na TBG em 2023

Criar valor é essencial para a sustentabilidade econômica da Companhia. Ao criar valor, a empresa cresce de forma consistente, torna-se financeiramente sustentável e cria oportunidades para seus colaboradores e para toda indústria.

A Companhia gera valor por meio dos seus macroprocessos relacionados à gestão estratégica, ao negócio e ao suporte do negócio atualmente estabelecidos no nosso Modelo de Negócio. Esse modelo utilizado como instrumento de gestão busca impulsionar o crescimento e a geração de valor para seus públicos de interesse a partir da harmonização de processos internos e da implantação de ações estruturadas. As ações implantadas ao longo deste ano tiveram como objetivo minimizar os riscos e potencializar as oportunidades da nossa atuação, alinhadas aos objetivos estratégicos e atendendo a nossos públicos de interesse por meio dos capitais humano, intelectual, natural, social e de relacionamento, produtivo e financeiro.

Utilizado como instrumento de gestão, nosso modelo de negócio busca impulsionar o crescimento da Companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

### Nossos Capitais

HUMANO	INTELCTUAL	NATURAL	RELACIONAMENTO	MANUFATURADO	FINANCEIRO
ROI de Capital Humano (R\$)	Horas de treinamento por empregado	Compensação Ambiental concluída	Fornecedores com contratos de serviços e aquisição de materiais	Ativo imobilizado (R\$ milhões)	Investimentos (R\$ milhões)
5,83	60	100%	360	1.535	174

### APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



### RESULTAM EM:

SERVIÇOS	Potenciais IMPACTOS			GERAM R\$ 1.729 milhões de VALOR ADICIONADO para:			
TRANSPORTE	SEGURANÇA	MEIO AMBIENTE		ESTADO E SOCIEDADE	EMPREGADOS	ACIONISTAS E OUTROS	
Volume Médio Transportado (MMm <sup>3</sup> /dia)	Taxa de Acidentes Registráveis	Relação de Consumo em Horário de Ponta	Índice de Impacto ao Meio Ambiente	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	
18,8	0,0	2,44%	0	Impostos e Contribuições	Salários e Encargos Sociais	Encargos Financeiros	Lucro do Exercício
				771	222	-27	762

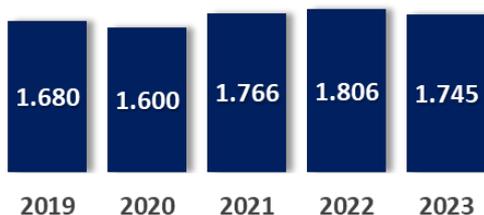
Figura 05 – Modelo de Negócio e Geração de Valor da TBG

## 9. PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dados a seguir, além de estarem alinhados ao objetivo estratégico de maximizar resultados e retorno financeiro e garantir a sustentabilidade corporativa, buscam dar mais transparência aos valores apurados.

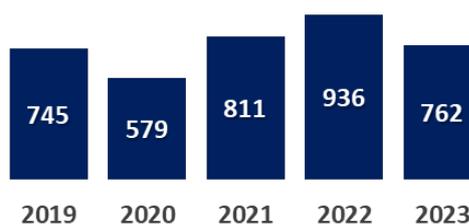
### Receita Operacional Líquida

(R\$ Milhão)



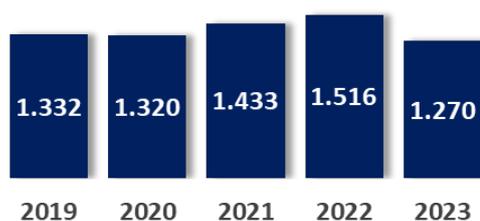
### Resultado Líquido

(R\$ Milhão)



### EBITDA

(R\$ Milhão)



### Patrimônio Líquido

(R\$ Milhão)



### Ativo Imobilizado e Intangível

(R\$ Milhão)



### Investimento

(R\$ Milhão)



## Desempenho Econômico-Financeiro

### Dividendos

Em 2023, a TBG manteve o excelente histórico de pagamento de dividendos aos seus acionistas. A tabela abaixo traz os pagamentos referente aos últimos cinco anos:

R\$ Milhões	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Resultado Líquido	745	579	811	936	762	6.339
Dividendos*	745	579	811	445	491	5.926

\* Valor Principal

Tabela 1 - Histórico do Pagamento de Dividendos aos acionistas

### Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras

A TBG vem consolidando sua eficiência no que se refere à rentabilidade do disponível em caixa. A carteira de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) está diversificada entre os bancos Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Itaú, que em 2023 apresentaram um rendimento de 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2022			2023		
	Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano		Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano	
		%	%CDI		%	%CDI
Caixa	0,11	-	-	0,11	-	-
CDB Bradesco	415,66	8,0%	103,3%	513,88	13,5%	103,5%
CDB Santander	211,05	8,0%	103,1%	273,91	13,4%	102,6%
CDB BV	32,55	4,8%	103,5%	-	-	-
CDB CEF	64,03	1,5%	103,0%	145,91	13,3%	101,9%
CDB Itaú	16,34	2,5%	102,0%	0,01	5,3%	100,0%
<b>Total</b>	<b>739,73</b>		<b>103,2%</b>	<b>933,81</b>		<b>103,0%</b>

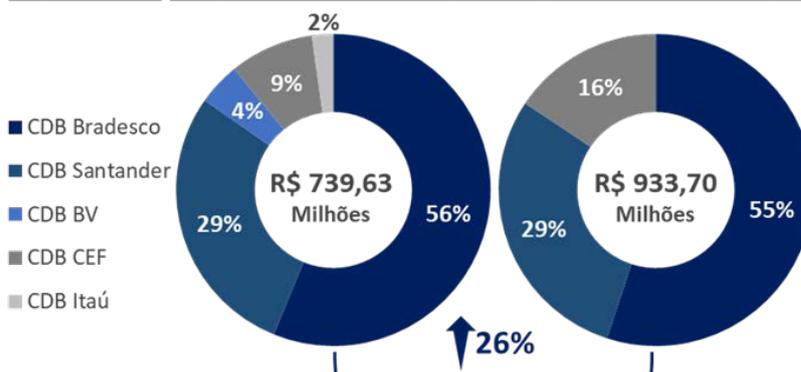


Tabela 2 – Comparativo Detalhado entre 2022 e 2023 do Caixa e Aplicações em CDB

### Indicadores de Desempenho Financeiros

O acompanhamento dos indicadores de desempenho financeiros permite a análise dinâmica sobre a saúde financeira da empresa, viabiliza a tomada de decisões, além de servir como ponto de partida ao planejamento de novas metas e objetivos a serem alcançados.

Em 2023, a TBG manteve o histórico de bons resultados. A tabela 3 traz o detalhamento dos valores apurados.

R\$ Bilhões			
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1,26	1,04
	Passivo Circulante	1,21	
Liquidez Geral	Ativo Circulante e Não Circulante	1,26	0,55
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Grau de Endividamento	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	0,82
	Total do Passivo	2,80	
Endividamento Líquido	Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	-0,93	-185%
	Patrimônio Líquido	0,50	
Garantia de Capital de Terceiros	Patrimônio Líquido	0,50	22%
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Margem Bruta	Lucro Bruto	1,26	72%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Margem Líquida	Lucro Líquido do Exercício	0,76	44%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Rentabilidade	EBITDA	1,27	73%
	Receita Operacional Líquida	1,75	

Tabela 3 - Resultado dos Indicadores Financeiros em 2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	1,35	1,09	1,22	1,39	1,04
Liquidez Geral	0,38	0,51	0,38	0,52	0,55
Grau de Endividamento	0,77	0,86	0,86	0,76	0,82
Endividamento Líquido	-2%	-45%	-86%	-120%	-185%
Garantia de Capital de Terceiros	30%	16%	17%	31%	22%
Margem Bruta	75%	77%	76%	79%	72%
Margem Líquida	44%	36%	46%	52%	44%
Rentabilidade	79%	82%	81%	84%	73%

Tabela 4 - Histórico dos Indicadores Financeiros

### Indicadores Abrangentes da Companhia

Existe um acompanhamento rigoroso realizado pela equipe da TBG que abrange aspectos da operação, comercialização, segurança, meio ambiente e desenvolvimento humano. Através do desempenho de indicadores que sintetizam a operacionalização do nosso negócio buscamos atender os objetivos estratégicos de garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos, a eficiência em segurança, o atendimento com excelência aos clientes, o fortalecimento da imagem da empresa junto ao mercado e à sociedade, a ampliação da capacidade técnica e gestão, a produtividade, a inovação e o desenvolvimento organizacional.

	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Ocorrência (Unidade)</i>					
Falha de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	609	660	799	392	392
<i>Percentual (%)</i>					
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,45	98,44	99,43	99,58	99,68
Manutenção Preventiva Total	99,30	96,30	98,60	99,57	99,98
Nível de Satisfação dos Clientes	98,70	97,35	99,00	100,00	96,56
<i>Taxa (Numeral)</i>					
Acidentados Registráveis	0	0	0	0,52	0
<i>Quantitativo (Unidade)</i>					
Empregados	295	297	313	308	302
<i>Horas (Numeral)</i>					
Horas de Treinamento por Empregado	58	66	73	55	60
<i>R\$ Milhões*</i>					
Receita Operacional Bruta por Empregado	6,9	6,6	6,6	6,9	7,0

Tabela 5 - Histórico dos últimos 5 anos dos Indicadores Abrangentes da Companhia

## 10. INDICADORES OBJETIVOS – MÉTRICAS DE TOPO

### Metas Corporativas

Anualmente, em atendimento ao Programa de Remuneração Variável Anual e ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, a TBG tem o dever de estabelecer indicadores coerentes com o Plano de Negócio vigente. Os indicadores, além de estarem constantemente alinhados às diretrizes estratégicas aprovadas, devem possuir metas que busquem resultados desafiadores à gestão operacional, comercial e financeira e ao desempenho dos colaboradores.

A estrutura de Governança Corporativa da TBG garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição dos indicadores e metas até o acompanhamento mensal periódico. Os desvios são tratados por meio de diagnóstico e planos de ação elaborados pelas equipes envolvidas. O acompanhamento dos principais resultados é divulgado à toda força de trabalho no Relatório de Desempenho Empresarial. Segue abaixo o painel com os resultados alcançados pela empresa em 2023.

Remuneração Variável Anual			
Indicador	Realizado		Meta RVA
ROAE - Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	138,83%	●	128,00%
CCT - Custeio sobre Capacidade Técnica	10,82	●	10,10
CPI23 - Processo de Chamada Pública Incremental 2023	0	●	100,00%
VGNV - Volume de Gás Natural Vazado	4.165,86	●	9.771,88
MPT - Manutenção Preventiva Total	100,0%	●	99,5%
ECAC - Esforço Comercial de Ampliação de Clientes	20,0	●	11,0
ROA - Retorno sobre o Ativo	27,2%	●	22,5%

Participação nos Lucros e Resultados			
Indicador	Realizado		Meta PLR
FEG - Falha de Entrega de Gás	0	●	0
CSC - Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,68%	●	98,00%
CCT - Custeio sobre a Capacidade Técnica Ajustado	10,82	●	10,12
EBITDA - Ebitda Ajustado	1.270,37	●	1.102,50
PPC - Produtividade per Capita Ajustado	3,73	●	2,29

## 11. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As remunerações fixas do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário são compostas por honorários mensais, submetidos à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o Decreto n.º 11.437/2023, art. 36, inciso VI, alínea "i" e "m", e inciso X, cabe à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) manifestar-se sobre a remuneração dos administradores das empresas estatais.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar nossos administradores, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Companhia.

A estratégia da remuneração dos administradores tem como objetivos atrair, incentivar, recompensar e reter os administradores à conclusão dos negócios de forma sustentável, conciliando os interesses dos acionistas e demais partes interessadas. A remuneração dos membros da Diretoria Executiva é composta por uma parcela fixa e outra variável, considerando o desempenho e os esforços dos administradores para o atingimento das nossas estratégias e metas de curto, médio e longo prazos.

A Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da TBG, realizada em 18/05/2023, aprovou a remuneração global com limite para o período de abril de 2023 a março de 2024, no valor de até R\$

12.168.630,53 a ser pago aos administradores, de até R\$ 448.405,25 a ser pago ao Conselho Fiscal e de até R\$ 309.148,96 a ser pago ao Comitê de Auditoria Estatutário.

As remunerações individuais máxima, mínima e média do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutária, em 2023, encontram-se na tabela a seguir:

	31/12/2023			
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário
Nº de membros	2	8	3	3
Nº de membros remunerados	2	6*	3	3
Valor da maior remuneração (Reais)	2.184.907,22	109.105,35	109.105,35	109.105,35
Valor da menor remuneração (Reais)	1.646.879,13	90.921,15	109.105,35	109.105,35
Valor médio da remuneração (Reais)	1.915.893,18	106.832,33	109.105,35	109.105,35

\*Obs: Os dois Conselheiros de Administração da BBPP renunciaram ao recebimento de remuneração para desempenho das funções na TBG.

Tabela 6 - Remunerações individuais máxima, mínima e média: DE, CA, CF e CAE

### Remuneração Variável da Administração - RVA

A remuneração variável da Diretoria Executiva da TBG em exercício no ano de 2023, com previsão de pagamento nos anos de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028, está baseada no atendimento das metas associadas aos indicadores de desempenho aprovados pelo Conselho de Administração nos termos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e o valor definido em Assembleia Geral, conforme a tabela abaixo de Indicadores Estratégicos.

Dimensão	Nível	Indicador	Sinal	Escala de Atingimento das Metas					Unidade de Medida	Peso
				Mínimo	Alvo			Máximo		
				1	2	3	4	5		
Econômico Financeiro	Metas de Topo	Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido Ajustado (ROAE)	+	102,40	115,20	128,00	140,80	153,60	%	13%
		Custeio sobre Capacidade Técnica (CCT)	-	12,96	11,53	10,10	9,34	8,59	R\$/m3	10%
Políticas Públicas	Metas de Topo	Processo de Chamada Pública Incremental 2023 (CPI23)	+	80,00	90,00	100,00	110,00	120,00	%	15%
		Volume de Gás Natural Vazado (VGNV)	-	42.827,60	26.299,74	9.771,88	4.885,94	0,00	Kg	25%
Governança, Conformidade e Transparência	Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST)	+	800	850	1.000	-	-	Pontos	10%
	Discricionário	Avaliação dos Diretores pelo Conselho de Administração	+	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	Nota	10%
Econômico Financeiro	Metas Específicas	Índice Médio Indicadores da Diretoria (IMD)	+	67,7	83,8	100,0	106,4	112,9	%	17%
		Manutenção Preventiva Total (MPT)	+	95,3	97,4	99,5	99,8	100,0	%	17%
		Esforço Comercial de Ampliação de Clientes (ECAC)	+	3,0	7,0	11,0	12,0	13,0	Unidade	17%
		Retorno Sobre o Ativo Ajustado (ROA)	+	18,0	20,2	22,5	24,7	27,0	%	17%

Tabela 7 - Remuneração Variável da Administração - RVA

Do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 60% serão pagos à vista no primeiro ano de pagamento (2024), em espécie, e os demais 40% em bônus diferidos nos 4 anos seguintes, tendo como referência o valor das ações ordinárias da Petrobras (PETR3). Do total a ser pago como bônus diferido, 25% serão pagos no segundo ano (2025), 25% no terceiro ano (2026), 25% no quarto ano (2027) e 25% no quinto ano (2028).

- O saldo de 40% será simbolicamente convertido na quantidade correspondente de ações ordinárias da Petrobras (PETR3), utilizando como referência à média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa.
- Cada parcela corresponderá a 25% da quantidade de ações e poderá ser convertida em valor monetário conforme *vesting* (período de carência) progressivo em parcelas anuais:

Parcelas Diferidas	Vesting
P1	A partir do 13º mês do pagamento da parcela à vista
P2	Após o 25º mês do pagamento da parcela à vista
P3	Após o 37º mês do pagamento da parcela à vista
P4	Após o 49º mês do pagamento da parcela à vista

- A partir do *vesting*, o Presidente ou Diretor poderá exercer o direito conforme as condições estabelecidas abaixo:
  - ✓ A solicitação para pagamento deverá ser realizada por decisão do executivo, respeitando o período de carência de cada parcela;
  - ✓ Deverão ser respeitados os períodos de silêncio da Petrobras;
  - ✓ A solicitação deverá ser formalizada ao Presidente e RH;
  - ✓ O valor de conversão das ações simbólicas em valor monetário será a média ponderada dos últimos 20 pregões anteriores a data da solicitação;
  - ✓ O pagamento efetivo ocorrerá, preferencialmente, em até 10 dias úteis da solicitação;
  - ✓ O exercício deverá considerar a quantidade total de ações das parcelas “vested”.

O pagamento final do Programa ocorre mediante aprovação do Conselho de Administração, caso contrário não haverá pagamento. A quitação do Programa só deve ser feita após a distribuição dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio aos acionistas e pagamento de remuneração variável aos Empregados no exercício 2024, referente ao exercício 2023.

A quantidade de honorários (remunerações) a serem pagas no âmbito do Programa de Remuneração Variável da TBG varia conforme o percentual de atingimento das metas e é calculado com base nos resultados obtidos.

Cumpra ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho de Administração e Fiscal a título de remuneração, incluindo pró-labore, benefícios diretos e indiretos e outros, estão limitados ao disposto na Lei 9.292/96, a qual estabelece que a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal de sociedades de economia mista, como a TBG, “não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas”. A remuneração recebida por membros do Conselho de Administração e Fiscal é fixa, sem indicador vinculado.

## 12. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Gestão de Riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

### Estrutura de Gestão de Riscos Empresariais

Na TBG dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos, com atuação independente e seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

A estrutura atua conforme modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos do Brasil:

1. A primeira linha de defesa é desempenhada pelas gerências da Companhia;
2. A segunda linha, pelas áreas de Riscos e Controles Internos;
3. A terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

Nosso modelo de gestão de riscos tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma Matriz de Riscos. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

A área responsável pela gestão de riscos elabora e apresenta mensalmente o Painel de Gestão de Riscos, que é um relatório com os riscos considerados críticos para o negócio e que são monitorados pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e pelos Conselhos Fiscal e de Administração.

Trimestralmente a área elabora o Relatório de Gestão de Riscos, que aborda todas as atividades de riscos realizadas no período e que é submetido à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselhos Fiscal e de Administração.

### **Política de Gestão de Riscos Empresariais**

A Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados no processo de Gestão de Riscos.

#### Princípios

1. A vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e os direitos, as obrigações, as instalações, os processos, as informações, a reputação e a imagem da companhia resguardados contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não;
2. A gestão de riscos deve estar alinhada e coerente com o plano estratégico da companhia;
3. A gestão de riscos insere-se no compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nas jurisdições onde atuamos;
4. Os riscos devem ser considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à diversificação;
5. As ações de resposta aos riscos consideram as possíveis consequências cumulativas de longo prazo, os possíveis impactos nos nossos stakeholders, e devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor e para a continuidade dos negócios.

#### Diretrizes

1. Fortalecer a filosofia de gestão de riscos como parte da cultura empresarial;
2. Aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetem nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade;
3. Promover a uniformidade de conceitos e a integração de metodologias utilizadas na identificação, na análise, na avaliação e no tratamento dos riscos como forma de melhorar a confiabilidade das informações e a transparência de todo o processo de gestão de riscos;
4. Gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio, de gestão e serviços corporativos, de forma a mantê-los em um nível de exposição aceitável, aderente ao apetite a risco da TBG;

5. Empreender ações de gerenciamento de risco de forma eficaz, eficiente, econômica e efetiva;
6. Alinhar as ações de gerenciamento de risco com as ações das unidades organizacionais responsáveis por controles internos, pela conformidade e pela auditoria interna da companhia;
7. Fortalecer a autonomia no processo de gerenciamento dos riscos e a segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pelo seu monitoramento;
8. Permitir a administradores, investidores e demais públicos de interesse acesso a um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação;
9. Possibilitar aos empregados próprios e às empresas prestadoras de serviços (através dos contratos) as informações necessárias para que atuem em consonância com as diretrizes da gestão de riscos de forma contínua e adequada às suas atribuições;
10. Aprimorar o monitoramento e a análise crítica do próprio gerenciamento de riscos como parte integrante de um processo contínuo de melhoria da Governança Corporativa.

### **Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais**

A Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais estabelece as etapas do processo de gestão de riscos previstas na Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG.

Ela consolida os princípios e diretrizes, papéis e responsabilidades a serem seguidos em todas as atividades relacionadas à gestão de riscos na empresa. Associada à Política supracitada, a presente metodologia estabelece as orientações para elaboração das bases de riscos empresariais, a governança, a classificação e as definições associadas aos riscos empresariais da TBG.

A TBG conta, também, com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

### **Gestão de Riscos em 2023**

Em 2023 a Gestão de Riscos da TBG manteve a cultura de desafios (*challenges*) aos responsáveis pelos riscos que já vem sendo empregada desde 2020.

Atuando como um ciclo de desafios da Matriz de Riscos, foram realizadas 19 reuniões para avaliação crítica dos principais riscos junto à diretoria e 20 reuniões junto ao Comitê de Gestão de Riscos para avaliação dos demais riscos da empresa.

O Conselho de Administração aprovou a revisão da Declaração de Appetite ao Risco da TBG. Os destaques nesta revisão estão na criação de uma categoria específica para riscos ao meio ambiente e consolidação das categorias relativas à riscos de conformidade e riscos legais/regulatórios.

A Gestão de Riscos da TBG garantiu a criação e proteção de valor, observando alinhamento com nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais e de conformidade. Os mecanismos de defesa, como metodologia, política e estrutura com três linhas de defesa, atuaram para a não exposição a riscos e proteção da Companhia durante todo ano de 2022.

## Fatores de Riscos

Todas as atividades da TBG foram previstas no planejamento anual, portanto não houve fatores de riscos associados às políticas públicas não previstas.

## Sistema de Controle Interno (SCI)

A adoção de um sistema de controle interno tem por objetivo mitigar os riscos relevantes a que se expõe a organização, sendo desenhado para fornecer garantia razoável do atingimento dos objetivos organizacionais, o cumprimento de leis e regulamentos, assim como promover eficiência e eficácia nos processos da companhia. O Sistema de Controle Interno (SCI) na TBG é composto pela Política de Controles Internos, pela Metodologia de Controle Interno da TBG e por processos internos, formalizados em normativos disponibilizados à força de trabalho no sistema da TBG denominado SPOC, sendo estes revisados periodicamente.

Na estrutura da TBG, a Gerência de Conformidade, ligada diretamente ao Diretor Presidente, é a responsável pelo apoio à Alta Direção, à Alta Administração e às áreas da companhia, quanto ao desenho, implantação, manutenção e avaliação de controles internos, por meio de uma coordenação dedicada. Trimestralmente, o andamento das atividades de Controle Interno é reportado em relatório próprio para os órgãos de governança - Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, além do Relatório Anual de Controle Interno, direcionado às mesmas instâncias.

O Sistema de Controle Interno da TBG tem como base a metodologia estabelecida pelo COSO-ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*), assim como nos princípios estabelecidos no Modelo das Três Linhas (também chamado de Três Linhas, do Instituto Internacional de Auditores). Este último consiste na atribuição de papéis distintos para cada grupo de gestores, em três camadas na estrutura de governança, buscando gerenciar os riscos e tratá-los antes que possam afetar negativamente os resultados organizacionais, esclarecendo os papéis e responsabilidades dos envolvidos no gerenciamento de riscos e controles.

## Grau de Maturidade de Controles Internos

Os controles internos e toda a estrutura normativa e de processos utilizados para a mitigação de riscos da companhia passam por um esforço contínuo de melhoria, em busca de um ambiente de controle mais robusto para as suas operações. Para a avaliação do grau de maturidade de controles internos na TBG, se tem como referência a seguinte escala conceitual de 5 níveis:

<b>Nível 1</b>	<b>Não confiável</b>	As atividades de controle não são mapeadas
<b>Nível 2</b>	<b>Informal</b>	Os controles dependem principalmente das pessoas
<b>Nível 3</b>	<b>Padronizado</b>	As atividades de controle são mapeadas e implementadas
<b>Nível 4</b>	<b>Monitorado</b>	Controles padronizados e com testes periódicos
<b>Nível 5</b>	<b>Otimizado</b>	Uso de automação e ferramentas para apoiar as atividades de controle interno

Fonte: ASSI, Marcos. Gestão de risco com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios – 2ed. – São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.

Com base nessa escala conceitual, o ambiente de controle interno da TBG pode ser classificado como Nível 4 - Monitorado, considerando: A existência segregada das áreas de auditoria interna, processos, riscos e controles internos, a submissão à avaliação de auditoria externa independente e a realização periódica por essas áreas, de avaliação e testes do ambiente de controle da companhia. Além disso, destacam-se a existência de processos mapeados, padronizados e divulgados por meio de sistema normativo interno (SPOC), acessível a todos os colaboradores e a utilização de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) SAP para suas operações.

Adicionalmente, é importante citar os esforços para aumento do nível de maturidade do controle interno da TBG, como a maior integração das atividades das áreas de Controle Interno, Gerenciamento de Riscos e Governança, assim como o incentivo à adoção de soluções tecnológicas e automatização dos controles.

### **Avaliação de Controle Interno – Ciclo Anual**

A TBG realiza avaliação dos seus controles internos, tanto em nível de entidade quanto em nível de processo. A avaliação em nível de entidade tem como foco os controles com abrangência corporativa, que formam a estrutura e dão o tom do ambiente no qual são realizadas as atividades da companhia. Em nível de processo, são avaliados os controles de abrangência local, sob responsabilidade de cada gerência. Independentemente do nível, a avaliação e monitoramento regular dos controles internos são necessários para o fortalecimento do ambiente de controle da companhia, em processo de contínuo aprimoramento.

O ciclo anual de avaliação de controles internos da TBG, tem sua estrutura conceitual prevista na Metodologia de Controles Internos da TBG, demonstrando uma trajetória crescente de amadurecimento do sistema de controles internos da companhia, considerando a realização do primeiro ciclo de avaliação em conjunto com o acionista majoritário - Petrobras, de segundo ciclo realizado internamente com equipe própria e a partir do terceiro ciclo sendo realizado internamente por equipe dedicada ao tema da coordenação de controle interno.

A Avaliação de Controle Interno da TBG tem demonstrado que a companhia tem um ambiente de controle e um conjunto de controles implantados satisfatórios, considerando o seu porte e as necessidades atuais. Se utiliza critérios estabelecidos pelo COSO, assim como a verificação do sistema de controles internos, os quais são autoavaliados pelos gestores (*Control Self Assessment - CSA*). Apesar dos recentes resultados favoráveis, há pontos de atenção e direcionadores para melhoria contínua de controles internos, como:

i. Oportunidade de aumento da integração entre as áreas de gerenciamento de riscos e controle interno: Há trabalho em curso para a integração em um sistema único das atividades das áreas de riscos e controle interno, de forma a melhorar a eficiência dos processos, assim como aprimorar as informações geradas e registradas pelas duas áreas.

ii. Automatização de controles na Matriz de Controles da TBG: A companhia incentiva os gestores a, conforme a viabilidade, automatizar os seus controles e implantar soluções tecnológicas, aumentando os controles automatizados na Matriz de Controles da TBG.

iii. Desenvolvimento de Cultura de Controle Interno: um robusto ambiente de controle depende relevantemente do contínuo fortalecimento da cultura de controle interno e sua valorização permeando todos os colaboradores. A companhia segue empreendendo esforços para fortalecer a cultura de controles, com contato mais próximo com as equipes, por meio de eventos ou encontros direcionados, transmitindo conteúdos, esclarecendo dúvidas acerca das atribuições e responsabilidades dos colaboradores, e contribuindo em outras demandas.

Em 2023, houve esforços direcionados para temas específicos, tais como: revisão e atualização dos processos, do cadastro e do reporte relacionado a Transações com Partes Relacionadas com desenvolvimento de conhecimento sobre conceitos e obrigações; apoio no projeto para a certificação da companhia junto à Receita Federal do Brasil, como Operador Econômico Autorizado (OEA); contribuições para o avanço de implantação de novo módulo do sistema corporativo para gestão de controle interno, apoio na avaliação de controle referente à beneficiário final; estudos para a criação de um Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno da TBG; atividades para desenvolvimento da cultura de controle interno.

### Controles internos para elaboração de Demonstrações Financeiras confiáveis

A administração da TBG é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A companhia conta com análise e parecer de Auditoria Externa, que conduz seus trabalhos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, de forma independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Internamente, a TBG possui uma gerência de Auditoria Interna independente, se reportando diretamente ao Conselho de Administração da TBG, e desempenhando suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade, de acordo com as suas atribuições referentes à aferição da confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras, conforme a Lei 13.303/2016 e Decreto 8.945/16.

O Comitê de Auditoria Estatutário da TBG avalia a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da Gestão de Riscos, sendo um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração. Exame adicional das Demonstrações Financeiras é realizado pelo Conselho Fiscal da TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, além de acompanhamento da companhia ao longo do exercício.

## 13. SISTEMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Compliance é o conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, ao conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.



Figura 06 – Pilares do Programa de Compliance da TBG

## 1. PILAR DA PREVENÇÃO

### 1.1. Cultura de Integridade

Na TBG, para o fortalecimento da Cultura de Integridade, temos como estratégia o foco na pessoa e como tática o uso da lógica de métodos ágeis por meio de projetos desenvolvidos com base em conceitos inovadores, como:

- **Projeto Jogos de Conformidade:** de 01/03/2023 a 31/10/2023, foram lançados 17 desafios quinzenais e 21 outras oportunidades, totalizando 38 oportunidades. Contou-se com a participação de 286 colaboradores (empregados, estagiários e prestadores de serviços). Em edição anual, o Projeto 'Jogos de Conformidade' é uma estratégia para a disseminação de conceitos relacionados à conformidade, conduta ética, integridade, visando a mitigação dos riscos de desvio com base no fortalecimento da cultura de integridade organizacional. Neste projeto, se tem como referência conceitos científicos, tais como Gamificação (*Gamification*) que utilizam design de jogos lúdicos como estratégia de aprendizagem e *Microlearning* que tem como base a construção de conteúdo complexo por meio da disponibilização de sessões de aprendizagem reduzidas. Em 2023, foram tratados os seguintes temas: canal de denúncia; assédios moral, sexual, importunação sexual e outras violências no trabalho; etarismo; diversidade: LGBTQIA+; interações com agentes públicos; prevenção à fraude e à corrupção; conflito de interesses; elementos da Política de Compliance da TBG.
- **Projeto Diversão e Reflexão sobre conformidade, conduta ética e integridade:** em 2023, foram divulgadas 16 dicas. Este projeto foi iniciado em janeiro de 2021 com o objetivo de promover a reflexão sobre temas relacionados à conformidade, conduta ética e integridade de forma lúdica. As dicas de obras literárias ou cinematográficas que tragam questões éticas para a reflexão são enviadas pelos colaboradores e, após análise e validação da equipe de conformidade, são divulgadas para toda força de trabalho quinzenalmente às quintas-feiras. Este Projeto 'Diversão e Reflexão', também tem como base o conceito de gamificação (*Gamification*) e *Microlearning*.
- **Projeto Agentes de Integridade:** em 2023, o trabalho foi desenvolvido por quatro colaboradores com o apoio da equipe da Coordenação de Conformidade. O trabalho dos agentes de integridade é desenvolvido em forma de projeto anual por meio de reuniões mensais com o objetivo de apoio à promoção da cultura de integridade.
- **Projeto Café & Compliance TBG:** em 2023, foram realizados quatro eventos: (1º) Conformidade como Geração de Valor; (2º) Interações com Agentes Públicos; (3º) Processo de Investigações Corporativas e (4º) Discriminação, Assédio e Violências Sexuais no Trabalho. Contou-se com 524 participantes. Este projeto nasceu no fim de 2021, com o evento 'Corrosão do Gasoduto e Corrosão do Caráter: Um convite à Reflexão', visando trazer, de forma leve e breve, assuntos sobre conformidade, conduta ética e integridade em eventos (lives) trimestrais.
- **Projeto Momento de Integridade:** é um projeto que promove a prática de que cada reunião na TBG começa com um breve momento de reflexão sobre algum tema relacionado a conformidade, conduta ética e integridade e, para isso, são disponibilizadas na intranet apresentações prontas para uso. Foram registradas a realização de momentos de compliance em 12 eventos relevantes, com temas como: Convivência Corporativa Ética: tecendo relações; Lei Geral de Proteção de

Dados (LGPD); Jogo dos Dilemas; Mês de Junho do orgulho LGBTQIA+; Convivência Ética: Micro violências de gênero; Honestidade X Desonestidade; Orientações sobre recebimento de brindes, presentes e hospitalidades; Livro: Ética e vergonha na cara; Convivência Ética: precisamos falar sobre micro violências de gênero; "Consent It's Simple As Tea"; Sistema de Integridade TBG: Código de Conduta Ética e Programa de Compliance TBG e outros elementos relevantes; Cases divulgados na mídia. Esses momentos contaram com a participação de 883 colaboradores.

- **Treinamento:** Os treinamentos foram realizados por meio de 120 eventos e contaram com 1.212 participantes entre empregados, estagiários, prestadores de serviços e membros da alta administração. Desenvolveu-se treinamento virtual, *Digital On Boarding* para atender a novos colaboradores.
- **Comunicação:** Foram realizadas 86 ações de comunicação com 259 peças (e-mails, banners, vídeos, notícias etc.). As ações de comunicação tiveram temas como: divulgação e assinatura do código de conduta ética, pesquisa anual de conformidade, Dia Internacional do Combate à Corrupção, oferecimento/recebimento de brindes, presentes, hospitalidade e orientações sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT) e Interações com Agentes Públicos e temas relacionados ao Programa de Compliance TBG, ao Código de Conduta Ética da TBG e outros normativos.

**1.2. Estrutura Normativa:** políticas e padrões normativos disponíveis a toda força de trabalho em um sistema denominado SPOC, contemplando temas como: *compliance*; recebimento ou oferecimento de presentes, brindes, hospitalidade; vedação ao nepotismo; conflito de interesse; Compliance Concorrencial; Sistema de Integridade; Proteção a Denunciantes; Diretriz de prevenção e combate à discriminação, ao assédio moral e às violências sexuais com cartilha própria sobre o tema; Prevenção e repressão a atuação de cartéis nas contratações de bens e serviços; Transações com partes relacionadas, entre outros

**1.3. Emissão de Parecer de Conformidade:** Foram emitidos 38 pareceres, conforme solicitações das áreas gestoras referentes a objetos que demandam a submissão aos órgãos de governança, conforme nível de competência para aprovação. Assim, o Parecer de Conformidade serve como subsídio ao processo de decisão da administração média e alta da organização.

**1.4. Background Check de Integridade – BCI:** Foram emitidos 13 relatórios com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão para designação de candidatos a posições-chave na TBG.

**1.5. Due Diligence de Integridade (DDI) para avaliação do Grau de Risco de Integridade (GRI) de contrapartes:** Foram emitidos 78 relatórios com o objetivo de avaliação de contrapartes. Questionário de Due Diligence de Integridade TBG: Houve atualização para inclusão de item referente à beneficiário final, buscando aprimoramento do controle referente ao tema. No final de outubro de 2023, deu-se o início a nova revisão do Questionário de Due Diligence de Integridade, motivada pela inclusão de itens relacionados a Direitos Humanos; Lei Geral de Proteção de Dados e aprimoramento redacional. A revisão busca, outrossim, aprimorar itens como a parte de comprometimento pelo representante legal da empresa que preenche e assina o questionário. Outra motivação, foi a elaboração para divulgação do questionário em língua inglesa. Esta revisão será disponibilizada ao público no início de 2024.

**1.6. Interações com Agentes Políticos:** há orientações claras estabelecidas em normativo próprio e procedimentos para monitoramento das interações.

**1.7. Oferecimento/Recebimento de Brindes, Presentes e Contrapartidas:** há orientações claras estabelecidas em normativo próprio e monitoramento quanto às ocorrências e a observação das orientações normativas.

**1.8. Sistema de Gestão da Ética:** constituído de Comissão de Ética e Código de Conduta Ética. A TBG possui código de conduta ética e atual versão foi aprovada pelo Conselho de Administração da TBG em setembro de 2023.

**1.9. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT):** há procedimentos estabelecidos formalizados em normativo específico disponibilizado no sistema de normativo da organização para toda força de trabalho. Há disponibilização de lista de compilação de Sanções Comerciais acesso e controle por todos na força de trabalho.

**1.10. Mecanismos Jurídicos (Cláusulas e Declarações):** A TBG conta com mecanismos jurídicos, tais como minutas contratuais e declarações pré-aprovadas, que são mantidas e revisadas periodicamente, visando a mitigação de riscos de integridade nas relações com contrapartes.

**1.11. Livros, Registros e Demonstrações Contábeis.** A TBG utiliza o sistema SAP, possui Auditoria Interna própria e submete-se a Auditoria Externa independente e possui em sua governança colegiados como o Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal.

**1.12. Salvaguarda de Ativos:** há processos definidos e formalizados em normativos para gestão da segurança empresarial e da informação.

**1.13 Transações com Partes Relacionadas:** são identificadas mediante declaração das áreas e são acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário, conforme estrutura procedimental e normativa sobre Transações entre Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponibilizadas na organização.

## 2. PILAR DA DETECÇÃO

**2.1. Canal de Denúncia:** o Canal de Denúncia é uma forma de ampliar nosso comprometimento com a transparência e a ética. A TBG compartilha do Canal de Denúncia da Petrobras com o objetivo de promover um ambiente de proteção contra qualquer forma de retaliação aos que, de boa-fé, denunciarem a prática de irregularidade. Trata-se de uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial e está disponível para os públicos externo e interno da empresa.

Podem ser registradas denúncias, por exemplo, sobre fraude, corrupção, lavagem de dinheiro; conflito de interesses; assédios; discriminação; segurança, meio ambiente e saúde e outras irregularidades.

Nesse âmbito, são consideradas como irregularidades: ações ou omissões contrárias à lei, aos normativos internos e/ou aos preceitos do código de conduta ética que possam causar dano à TBG, aos seus empregados, colaboradores, acionistas e demais públicos de interesse.

Caso a manifestação não se enquadre nos casos acima citados e a pessoa queira fazer uma reclamação, solicitação de informação, pedido, opinião, sugestão, consulta ou elogio, deve ser usado o site da Ouvidoria-Geral da Petrobras, pois a TBG compartilha da ouvidoria do Sistema. As denúncias podem ser feitas por ligação gratuita para 0800 601 6925 ou pela Internet no link <<https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>>.

O canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. As ligações são atendidas por especialistas treinados para obter o máximo de informações a respeito da denúncia relatada, sem comprometer o anonimato e a segurança da fonte. O número do telefone a partir do qual se originar a ligação não será identificado em qualquer hipótese. Todas as informações são recebidas por uma empresa externa,

independente e especializada no recebimento de denúncias. Após o registro da denúncia com garantia de anonimato, a empresa encaminha as informações para o devido tratamento pelas áreas responsáveis pela apuração na TBG.

Os Dados Pessoais e os Dados Pessoais Sensíveis (como estado de saúde, origem racial e étnica, afiliação religiosa e política, entre outros) eventualmente coletados na denúncia são utilizados unicamente para o tratamento e a apuração dos fatos denunciados.

**2.2. Apurações Internas:** As apurações internas são realizadas com o objetivo de averiguar indícios, ocorrências ou denúncias de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a nossa força de trabalho e/ou patrimônio, subsidiando medidas administrativas, melhorias em processos e aplicação de sanções disciplinares.

### 3. PILAR DA REMEDIAÇÃO

**3.1. Comitê de Integridade:** tem a finalidade de definir a dosimetria, orientar e acompanhar a aplicação de sanções disciplinares em casos apurados que contenham comprovação de prática de conduta em desconformidade com a legislação ou normativos internos da TBG.

**3.2. Regime Disciplinar:** O Regime Disciplinar da TBG estabelece penalidades nos casos de desvios de conduta, tendo sua dosimetria conformidade com a legislação brasileira.

### MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

**Monitoramento Por Órgãos de Governança:** Os órgãos de Governança como Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, monitoram trimestralmente as atividades relacionadas à Conformidade.

#### Pesquisa de Conformidade TBG

A Pesquisa de Conformidade objetiva coletar dados referentes à percepção do empregado quanto à avaliação das ações de conformidade no último ano, servindo como insumo para o desenvolvimento de ações futuras, visando a maturidade e a efetividade do Programa de Integridade da organização.

No 4º Trimestre de 2023, 28 de agosto a 8 de outubro de 2023, em um questionário online com 32 questões, foi desenvolvida a 4ª pesquisa de conformidade interna na TBG, a qual tem como objetivo avaliar o impacto das ações de conformidade no último ano, servindo como insumo para o planejamento das ações para o próximo.

A estrutura da 1ª Pesquisa de Conformidade Interna da TBG foi criada em 2020. Este ano, também teve início no dia 28 de agosto a Pesquisa de Conformidade da Petrobras na qual a TBG foi incluída, ficando disponível até 22/09. A pesquisa contou com a participação de 179 colaboradores (empregados, estagiários, prestadores de serviço).

#### Indicador de Conscientização em Conformidade

Na TBG, na perspectiva de Resultados para os acionistas com o objetivo estratégico de Manter a Sustentabilidade Corporativa, se tem o Indicador de Conscientização em Conformidade, identificado pela sigla SIE com periodicidade anual, a meta é ser igual ou maior que 80%. O SIE resulta da média de concordância das questões relacionadas ao pilar de prevenção na Pesquisa de Conformidade que é desenvolvida anualmente. O Indicador de Conscientização em Conformidade (pilar da prevenção) – SIE – tem tendência de crescimento

desde sua criação em 2020 quando resultou em 82,6%; em 2021, 87,95%; em 2022, 89,25% e em 2023, 91,19%. Portanto, apresenta um crescimento gradativo de 8,59 pontos percentuais desde 2020. Esse é um mérito de toda TBG.

## 14. GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Pilares da nossa Governança

Nossa governança é orientada por transparência, tratamento equânime aos acionistas, respeito à sociedade em geral, prestação de contas, responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Com isso, fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse e, no longo prazo, criamos valor nos negócios, contribuindo para a perenidade da Companhia.

A TBG tem práticas de governança que seguem recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Contamos com um sistema de governança maduro contendo: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; gerenciamento de riscos, controles internos e auditoria, gestão fortalecida para a entrega de resultados, responsabilidade corporativa e consequente sustentabilidade.

Monitoramos periodicamente indicadores e riscos, avaliando o desempenho e aprimorando processos. Nossa governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sempre pautado na transparência e na responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como ética e integridade.

Participamos ativamente da construção do novo contexto do setor de gás natural no Brasil, o qual está se adequando à abertura do mercado brasileiro dutoviário de gás. Nossas atividades asseguram a importância estratégica da Companhia na composição da matriz energética nacional. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás e no relacionamento com as partes interessadas, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

### Reconhecimentos – Excelência e Maturidade em Governança Corporativa

A TBG tem elevado grau de excelência em Governança Corporativa. O reconhecimento foi confirmado ao final de 2022 após a última edição realizada de avaliação do indicador de Governança das empresas Estatais, promovido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), quando a companhia obteve a certificação do IG-SEST com a nota 9,68.

Esse instrumento de avaliação verificou o cumprimento de vários dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa, tais como as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG) e, em especial, itens de diretrizes da OCDE. O assunto pode ser consultado no site: [https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/certificacoes-ig-sest/6\\_ciclo](https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/certificacoes-ig-sest/6_ciclo)

O grau de maturidade de nosso sistema de governança alcançou 91%, considerado nível “ótimo”, obtido após avaliação de consultoria especializada em relação ao ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial (indicador latino-americano criado pela B3 para mensurar a sustentabilidade empresarial). Essa análise considerou: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; Conselho de Administração.

### Aumento da participação feminina nos Conselhos da TBG

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança incluindo, mas não se limitando, ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas. Em 2023, ampliamos a participação feminina para

cinco membros nos Conselhos. Em 2022, eram quatro membros. A presença feminina está distribuída da seguinte forma:

				% de Mulheres
Conselho de Administração	8	6	2	25%
Conselho Fiscal	3	2	1	33%
Comitê de Auditoria Estatutário	3	1	2	67%
<b>Total de membros</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>36%</b>

Tabela 8 – Participação feminina nos Conselhos TBG

### Gestão de Ética, Cultura de Governança e Transparência

A TBG está comprometida com a conduta ética e com a conformidade legal e regulatória nas nossas atividades e operações. Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado brasileiro.

Aprovamos o novo Código de Conduta Ética da TBG, que estabelece os princípios e os compromissos da Companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os nossos negócios. O documento tem orientações sobre os deveres inerentes à condução dos negócios e atividades com responsabilidade social e ambiental.

O novo Código traz a síntese sobre valores e princípios da TBG para concretização de nossos propósitos: Ética; Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; Cooperação; Inovação; Excelência operacional; Foco no resultado. Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos. Sua aplicação se estende aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores).

A Companhia possui, ainda, um Comitê de Ética vinculado à Alta Administração, que se reúne quando necessário para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

Trabalhamos para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, compliance e integridade, por meio de uma estrutura sólida e de processos bem estruturados, sempre com o apoio da Alta Administração e o engajamento dos colaboradores, bem como por meio de treinamentos, campanhas e divulgações internas. Nossas políticas e diretrizes norteiam a força de trabalho e conduzem a Companhia. Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica regulatória e de integridade é essencial na compreensão da importância do processo de governança, com vistas ao desempenho da organização de forma sustentável e perene.

A TBG possui elevado grau de transparência pública. Atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente, que foi aprimorado, e a prática pode ser observada em consulta aos seguintes endereços disponíveis no nosso site na internet:

- <https://www.tbg.com.br/etica>

- <https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>
- <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>
- <https://www.tbg.com.br/politicas-e-diretrizes>

Reforçando e garantindo a transparência, citamos a seguir exemplos de informações que podem ser consultadas, de forma atualizada, no site institucional da TBG: relatórios anuais (integrados) e demonstrações financeiras (inclusive trimestrais); agenda de compromissos públicos dos membros da Alta Administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; diversas políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; atas de órgãos estatutários; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário; estrutura de governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens; regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); informações à ANP; Plataforma Eletrônica de Acesso aos serviços e soluções logísticas, entre outros.

### **Ações para manutenção das Boas Práticas e Aprimoramento da Governança**

Para melhor adequação às atividades atualmente desenvolvidas pela empresa, foi feito um ajuste na estrutura organizacional do Plano Básico de Organização que teve como propósito definir as diretrizes, o modelo de organização e de governança corporativa, a estrutura organizacional, as atribuições de suas unidades e a competência de seus titulares.

Políticas foram revisadas ou implementadas, e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e em processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa incluiu a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico.

Publicamos em 2023 mais um instrumento de transparência em atendimento à Lei 13.303/2016: a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que é destinada ao público em geral e dispõe sobre atividades da Companhia e seus compromissos públicos, estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e composição da remuneração da Administração. Esses documentos podem ser acessados pelo site: <https://www.tbg.com.br/carta-anual-de-governanca>.

Realizamos a avaliação anual de desempenho individual e coletivo dos administradores, a qual está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício; e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação da Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, contendo questionários tanto individuais quanto para o colegiado. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

Também ocorrem avaliações de desempenho anual em nível de Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração. No caso, Comitê de Auditoria Estatutário.

Os administradores e conselheiros de administração, fiscais e do Comitê de Auditoria Estatutário participaram de treinamento obrigatório abordando temas sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; código de conduta, Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais assuntos relacionados às atividades da Companhia. De acordo com a legislação, os

administradores e conselheiros que não participaram dos treinamentos anuais nos últimos dois anos não poderão ser reconduzidos ao cargo.

Citamos como instrumentos de governança na TBG: Estatuto Social, acordos de acionistas, regimentos internos dos órgãos estatutários, políticas, diretrizes e normativos internos, relatórios integrados anuais, informações financeiras anuais e trimestrais divulgadas; Código de Conduta Ética e Sistema de Integridade, Programa de Compliance, regimes de alçadas de deliberação, Plano Básico da Organização, áreas estruturadas de governança, conformidade, controles internos, gerenciamento de riscos, auditoria interna, comitês de apoio à alta gestão, plano estratégico e plano de negócios, acompanhamento de indicadores e metas, portal de governança, avaliação anual dos órgãos estatutários, entre outros.

### **Prevenção de Conflito de Interesses**

Na TBG, dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se comprometam a não agir nesses casos e para que se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão.

### **Estrutura de Governança Corporativa**

A governança da TBG possui órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da empresa disponível no nosso site, nos órgãos de controle: Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU). Adicionalmente, a Companhia se submete ao Ministério Supervisor – Ministério de Minas e Energia (MME), bem como ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Para o adequado funcionamento, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias de governança e instâncias internas de apoio à governança. Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão, decisões colegiadas e a segregação de funções.

A estrutura de conformidade da Companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

É nessa linha, inclusive, que o Conselho de Administração, Sobre a TBG Fortalecimento da identidade da TBG Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança supervisão da gestão e prestação de contas, aprova políticas gerais como:

- Código de Conduta Ética
- Política de Divulgação de Informações
- Política – Diretriz de Direitos Humanos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Ouvidoria
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Política de Gestão de Riscos Empresariais

- Política de Controles Internos
- Política de Compliance
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Recursos Humanos
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS
- Política de Gestão de Risco de Crédito a Clientes
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa
- Política de Segurança da Informação
- Política Tributária

### **Agentes de Governança**

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e auditoria independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a Companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a Companhia desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração com a integridade da empresa. Todos estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A seleção ou escolha dos membros da Alta Administração é transparente. Isso inclui os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha. Posteriormente à eleição, os currículos selecionados são publicados para os públicos interno e externo.

As competências dos membros da Alta Administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico, e as competências são desenvolvidas considerando as oportunidades de desenvolvimento identificadas.

### **Atribuições dos Órgãos Sociais de Governança**

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. Foram realizadas oito assembleias ao longo de 2023.

O **Conselho de Administração** é um órgão de deliberação estratégica, cuja competência consta no Estatuto Social. Como boa prática de governança, segue um plano anual de trabalho aprovado na primeira reunião do ano. O Conselho de Administração realizou 25 reuniões ao longo de 2023. É composto por oito membros, eleitos em Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site: [www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca](http://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca). Entre as atribuições do Conselho de Administração da TBG, cabe promover anualmente a

análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo. O resultado é, então, informado ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a esses órgãos.

A TBG possui um **Conselho Fiscal** permanente, órgão estatutário com função fiscalizadora, corresponde a um órgão independente dentro da Companhia, criado para verificar o cumprimento das normas legais e Estatuto Social. Contribui para maior transparência aos processos, movimentações financeiras, desempenho da Companhia e resultados. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. O Conselho Fiscal da TBG realizou 13 reuniões em 2023.

Por sua vez, o **Comitê de Auditoria Estatutário**, composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração, após a submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais. Tem a finalidade de dar suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício das funções de revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras anuais e trimestrais, avaliar a efetividade e supervisionar as atividades dos auditores independentes e Auditoria Interna, monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, avaliar e monitorar exposições de riscos da TBG. Seus membros possuem mandatos de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução. O Comitê de Auditoria Estatutário da TBG realizou 33 reuniões no exercício de 2023.

A **Diretoria Executiva** é órgão estatutário com funções executivas para a gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. A Diretoria Executiva da TBG é composta por um Diretor-Presidente e três diretores executivos, sendo um Diretor Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico. São eleitos pelo Conselho de Administração, após submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. A Diretoria Executiva da TBG realizou 65 reuniões em 2023.

A **Auditoria Interna**, vinculada diretamente ao Conselho de Administração da TBG, reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário e, ao menos trimestralmente, ao Conselho de Administração. Possui regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração e tem a função de assessorá-lo, de modo a fortalecer a governança corporativa, a gestão de riscos e garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do Conselho de Administração e são acompanhados ainda pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, sem prejuízo da verificação pela CGU e pelo TCU, órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma **Auditoria Externa** independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria. A estrutura de governança da Companhia possui, ainda, comissões e comitês que assessoram a Alta Administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada.

- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais
- Comitê Financeiro
- Comitê de Investimento Estratégia e Gestão
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais
- Comitê de Diversidade e Inclusão
- Comissão de Ética

- Comitê de Integridade
- Comissão Interna de Conservação de Energia
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável pela Administração da Companhia.



Figura 07 – Organograma da TBG

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Programa ASG – Ambiental, Social e Governança

Em linha com a gestão empresarial da TBG, uma das iniciativas prioritárias se refere aos aspectos de ASG. O projeto está com diversas ações em andamento, como poderemos conferir a seguir:

#### Caderno do Clima

O Caderno do Clima visa expor as estratégias e ações da TBG que contribuem com a mitigação das mudanças climáticas. A primeira versão foi publicada em dezembro de 2022 e a segunda em novembro de 2023 no site da empresa (<https://www.tbg.com.br/caderno-do-clima>).

O documento está estruturado nas seções: Cenários em Energia no Brasil e no Mundo; Portfólio da TBG e Governança Corporativa; Governança e Políticas; Estratégia e Investimentos; Métricas de Desempenho; Gestão de Emissões e Projetos de Descarbonização; Compromisso com a Sustentabilidade; e Reconhecimento.

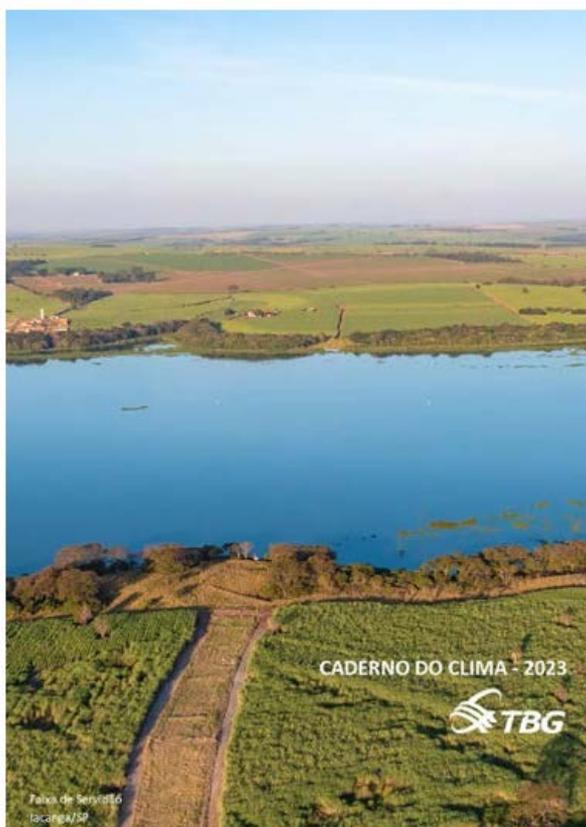


Figura 08 – Capa Caderno do Clima

### Projetos de Redução dos Gases de Efeito Estufa - GEE

A TBG contabiliza suas emissões atmosféricas desde 2006, a fim de criar estratégias que contribuam para a minimização dos impactos ambientais e a mitigação da mudança do clima.

Tendo a Petrobras como acionista majoritária, a Companhia está inserida no inventário de emissões denominado Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que calcula as emissões provenientes de sua operação com base na metodologia GHG Protocol (*World Resource Institute*).

Os principais gases emitidos pela operação da TBG são metano (CH<sub>4</sub>), gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e os óxidos de nitrogênio (NO<sub>x</sub>). Tais emissões são características da operação de uma indústria de transporte de gás.

Visando reduzir o volume de metano liberado para a atmosfera em nossas estações de compressão, foi finalizado em 2023 o projeto de instalação de válvulas manuais de bloqueio na sucção e na descarga de cada turbocompressor da Estação de Compressão de Penápolis, com uma redução esperada de 80% do inventário de gás liberado na manutenção das instalações.

Outro projeto em desenvolvimento é a instalação de partida elétrica em 11 turbocompressores no Trecho Norte do gasoduto. Com a implementação iniciada em 2023 e conclusão prevista para 2028, espera-se que haja uma redução de 2,5% de metano em relação à emissão total da TBG em 2022.

A eletricidade fornecida para algumas estações de compressão situadas no Centro-Oeste do país é proveniente de geradores próprios a gás natural, por força de seu afastamento dos sistemas de transmissão elétrica na época da construção, em 1998. Atualmente, a rede elétrica local já oferece a confiabilidade necessária para a utilização de energia da concessionária. A diretriz é eletrificar determinadas instalações no estado de Mato Grosso do Sul e, assim, reduzir as emissões de gás carbônico. Estima-se que esse projeto, com início da operação previsto para 2024, irá reduzir as emissões até 2028 em até cinco mil toneladas por ano.

## Projeto de Melhoria dos Cinturões Verdes das Estações de Compressão

Uma iniciativa importante, em atendimento à condicionante da Licença de Operação 081/2000, renovada com base no Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2011), está relacionada ao desenvolvimento de projeto para o plantio de aproximadamente 100 mil árvores de espécies nativas nos cinturões verdes das estações de compressão, compensando a emissão de cerca de 14 mil toneladas de gás carbônico registrada ao longo do período de implantação do projeto.

Lançado oficialmente em setembro de 2022, o plantio de mudas de árvores na Estação de Compressão de Paulínia tem o objetivo de criar uma proteção acústica e visual e de sombrear a área. O lançamento do projeto foi acompanhado pela Alta Administração da Companhia (Conselho de Administração, diretorias e gerências envolvidas), de modo a consolidar em nossos colaboradores a conscientização para a relevância do tema.

Em novembro de 2023, foi iniciado o projeto nas estações de compressão de São Carlos e de Jacanga, ambas no estado de São Paulo, com o plantio de aproximadamente oito mil mudas.

## Programa de Comunicação Social e Linha do Gás

A TBG zela pela segurança das comunidades do entorno do gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. Vale destacar o Programa de Comunicação Social em andamento, que visa a conscientização com foco nas orientações sobre os cuidados básicos relacionados à faixa de servidão, aos procedimentos de segurança e às restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá/MS-Canoas/RS.

A TBG dispõe do serviço Linha do Gás 0800 026 0400 e do Fale Conosco (disponível no site da TBG), canais essenciais para o relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão. Eles funcionam como ferramentas de integridade e proteção do gasoduto. A ligação para a Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.



## Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais

Fazendo referência à atuação da TBG em responsabilidade social e em atendimento à condicionante da Licença de Operação, foram finalizados recentemente cinco Projetos Básicos de Educação Ambiental para Grupos Sociais nos cinco estados atravessados pelo nosso gasoduto. Eles foram elaborados a partir do diagnóstico socioambiental realizado e conforme diretrizes do Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais.

Os projetos listados abaixo têm como objetivo a educação ambiental, que é um dos pilares do desenvolvimento sustentável:

- Apicultura - beneficiamento do mel produzido na cidade de Cambará do Sul/RS
- Educação Ambiental e Empreendedorismo em Gaspar/SC
- Horta comunitária, Empreendedorismo e Consumo Consciente em Araucária/PR
- Aula viva na Área de Proteção Ambiental Guariroba em Campo Grande/MS
- Agroindústria - beneficiamento de hortaliças e compostagem em Iperó/SP

Nesses projetos, buscou-se atender às diretrizes da Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cujas premissas metodológicas compreendem o enfoque humanístico, democrático, participativo, e a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando, entre outras questões, os aspectos socioeconômicos e culturais, sob o viés da sustentabilidade.

Os projetos serão implementados a partir de 2024, iniciando pelo projeto Aula Viva na APA Guariroba.

### **Criação do Comitê de Diversidade e Inclusão**

Com objetivo de reforçar os valores Ética e Respeito à vida, e fortalecer o compromisso com a diversidade, equidade e inclusão da força de trabalho, foi constituído em julho de 2023 o Comitê de Diversidade e Inclusão da TBG. A iniciativa Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança tem o propósito de conduzir estudos, emitir recomendações, propor, executar, monitorar e avaliar estratégias e ações visando à promoção da equidade, o respeito à diversidade e o combate a todas as formas de preconceito e discriminação na Companhia.

Também em 2023, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, a TBG reafirmou o seu compromisso com a valorização da diversidade humana e cultural nas relações com os empregados, garantindo o respeito às diferenças e à não discriminação, e com o combate à violência no trabalho. No acordo, ficou ratificada a intenção da Companhia de conduzir ações de treinamento, campanhas de prevenção, canal de denúncia e acolhimento às vítimas de violência.

### **Processo Seletivo Público**

Para formação do quadro próprio de empregados, a TBG concluiu, três processos seletivos públicos, todos com previsão legal de reserva de vagas para pessoas com deficiência. O 4º Processo Seletivo Público, divulgado em 2023 e ainda não finalizado, foi o primeiro a ser realizado após a promulgação da Lei 12.990/2014, que determina a reserva de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para pessoas negras

Das 59 vagas publicadas no edital de abertura do certame para contratação imediata, foram reservadas nove vagas para pessoas negras, respeitando-se determinação legal e como ação afirmativa. Para fortalecer o compromisso da TBG com a diversidade e a inclusão, foi também aplicado o percentual de 10% de reserva de vagas para pessoas com deficiência, totalizando sete vagas, ampliando assim o critério estabelecido no Decreto 9.508/2018, que prevê 5% do total de vagas ofertadas.

### **Premiação Selo Verde**

A TBG recebeu, pelo sexto ano consecutivo, o Certificado de Destaque Ambiental – Selo Verde, emitido pelo Jornal de Meio Ambiente. O veículo realiza pesquisa junto ao Ibama e aos órgãos ambientais estaduais, considerando os critérios Água e Efluentes; Energia; Matérias-Primas e Resíduos; Emissões Atmosféricas; e Educação Ambiental. O certificado tem como objetivo incentivar, reconhecer e homenagear as boas práticas ambientais das empresas para o desenvolvimento sustentável durante seu ciclo de produção ou de serviços.



Figura 09 – Prêmio Selo Verde – Jornal do Meio Ambiente